

A ERA DIGITAL NA CONTABILIDADE:
O Avanço Histórico das Práticas Contábeis até os dias atuais (2022).

THE DIGITAL ERA IN ACCOUNTING:
The Historical Advancement of Accounting Practices to the Present Day (2022).

Stefane Oliveira Soares Lima ¹

Iago Saraiva Bezerra²

RESUMO

Com o advento da internet, surgiu à necessidade de utilização de sistemas de informação em ambientes profissionais, principalmente na última década, desta maneira a contabilidade não poderia ficar de fora, diante tal prática mostrou-se fundamental para a qualidade dos serviços prestados, o cumprimento dos prazos acordados e a segurança das informações. O artigo tem como objetivo geral apresentar os avanços históricos na contabilidade e a inserção do meio digital. O presente estudo utiliza-se do método de pesquisa bibliográfica com conceito exploratório e abordagem qualitativa para o desenvolvimento estrutural do trabalho. Os resultados encontrados mostram que a introdução da contabilidade na era digital fez com que a prática contábil demonstrasse um crescimento tecnológico que influencia diretamente no profissional contábil, principalmente por meio de programas que auxiliam no cumprimento de obrigações. Diante disso, o contador assumiu um papel muito maior dentro da empresa, onde pode auxiliar na tomada de decisões e na gestão tendo assim um contato maior com o cliente. Portanto, conclui-se que a contabilidade é fundamental para as atualizações contínuas e seja capaz de se comunicar de forma eficaz com seus clientes para exercer sua profissão com o melhor de sua capacidade, tornando-se um dos maiores desafios da profissão.

Palavra chave: Contabilidade digital, evolução, Profissional, Sistemas. Prática Contábil.

ABSTRACT

With the advent of the internet, there was a need to use information systems in professional environments, especially in the last decade, so accounting could not be left out, given that this practice proved to be fundamental for the quality of services provided, compliance agreed deadlines and information security. The article has the general objective of presenting the accounting in society until its insertion in the digital age. The present study uses the bibliographic research method with an exploratory concept and a qualitative approach for the structural development of the work. The results found show that the introduction of accounting in the digital age has made the accounting practice demonstrate a technological growth that directly influences the accounting professional, mainly through programs that help in the fulfillment of obligations. In view of this, the accountant assumed a much greater role within the company, where he can assist in decision-making and management, thus having greater

¹ Graduanda do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Médicas e Jurídicas – FACMED
Email: stefane2002@hotmail.com .

² Orientador e Professor Especialista em MBA em Auditoria e Gestão Pública – INAPES
E-mail: iagosaraiva.b@gmail.com ;

contact with the customer. Therefore, it is concluded that accounting is fundamental for continuous updates and being able to communicate effectively with its clients to exercise its profession to the best of its ability, becoming one of the biggest challenges of the profession.

Keywords: Digital accounting, evolution, Professional, Systems. Accounting Practice

1 INTRODUÇÃO:

O avanço da tecnologia é utilizado em todos os âmbitos sejam eles sociais, econômicos, políticos ou financeiros, por esta razão, ao decorrer dos anos houve-se a necessidade de introduzi-la diante a sociedade, pois, sua utilidade serve tanto para seu uso pessoal quanto ao seu uso profissional.

A contabilidade surgiu desde a história das primeiras civilizações, pois, a mesma tinha como necessidade registrar os bens e patrimônios daquela época, diante disso a introdução da era digital na contabilidade não seria diferente, visto que a mesma se tornou mais flexível no ambiente do exercício contábil.

Com a inserção da tecnologia na contabilidade ao decorrer dos anos houve-se mudanças positivas nos escritórios contábeis, pois, com a era digital foi possível adquirir informações de maneira mais segura e clara, além do que se torna um trabalho duradouro mais rápido e prático tanto para o cliente quanto ao profissional contábil.

Desta forma, o meio digital tornou-se o principal instrumento nos afazeres contábeis, pois obtém um papel importante diante as entidades financeiras, otimizando serviços e auxiliando nas tomadas de decisões, desse modo o trabalho tende a relatar de forma breve sobre a contabilidade e destacar suas inovações aos programas lançados até os dias atuais - em 2022.

Diante o exposto, o artigo descreve os avanços históricos na contabilidade e a inserção do meio digital, buscando responder a seguinte problemática do trabalho, de que forma a contabilidade se inseriu na era digita?

Seguindo esta mesma linha de raciocínio, tem como objetivo geral apresentar a evolução da contabilidade na sociedade até sua inserção na era digital, enquanto os objetivos específicos são: relatar a história da contabilidade, descrever a evolução da contabilidade no meio digital, identificar de que forma a tecnologia atua dentro da contabilidade e destacar suas principais inovações no meio contábil.

Neste contexto ao analisar os fatos, é necessário ressaltar que o uso da tecnologia traz um impacto em todos os setores de exercício humano na qual cada pessoa pode atuar, assim a contabilidade não poderia ficar de fora dos benefícios que a ciência poderia proporcionar no exercício contábil, tendo que se atualizar cada vez mais no mercado. Dessa forma, a

contabilidade contribui para uma melhor análise sobre as pesquisas que englobam na atualidade acerca do tema, isso porque, é necessário estudar a história da contabilidade e suas mudanças históricas para a contabilidade digital juntamente com a introdução de plataformas para melhorar o aprendizado contábil.

Silva e Mercial (2019) destacam que a introdução da tecnologia na sociedade obriga as empresas a aderir aos serviços digitais, atualizando-se para se tornar um mercado mais vantajoso e eficiente aos seus clientes.

Sobretudo para a produção deste trabalho, as metodologias utilizadas têm as seguintes características: quanto ao seu desenvolvimento foi utilizado como pesquisa de natureza básica, quanto aos procedimentos técnicos uma pesquisa bibliográfica com a realização de um estudo de pesquisa exploratória em materiais publicados em livros, documentos, teses, artigos ou sites, na qual a análise dos dados manifesta-se como uma pesquisa qualitativa com intuito de analisar o crescimento da contabilidade e seus avanços digitais.

O referencial teórico está dividido em cinco subtópicos em que: o primeiro discorre sobre o conceito, objetivo e surgimento da contabilidade; no segundo é relatado o surgimento da contabilidade no Brasil, no terceiro relata sobre o surgimento da contabilidade digital, no quarto a implementação do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED e os seus benefícios e no quinto sobre o ACESSO GOV BRASIL, plataforma do governo federal.

Desse modo, o que se espera do artigo é que devido a essa inovação tecnológica, o profissional contábil tem-se moldado no seu espaço participando das tomadas de decisões, além de precisar-se manter atualizado com todas as mudanças que acontecem diariamente.

2 REFERENCIAL TEÓRICO:

Neste tópico será apresentado o referencial teórico do presente trabalho dividido em 05 subtópicos, são eles: Conceito, objetivo e surgimento da contabilidade, contabilidade no Brasil, surgimento da contabilidade digital, SPED e seus benefícios e o acesso GOV.

2.1 CONCEITOS, OBJETIVO E SURGIMENTO DA CONTABILIDADE:

A Contabilidade é uma ciência social que estuda e registra os bens e patrimônios das entidades, e por essa razão a contabilização está ligada à história das primeiras civilizações. Para Sá (2010), os registros apurados servem para fornecer informações para auxiliar na tomada de decisões, controlando, estudando e avaliando o patrimônio. Conforme o referido autor, a

escrituração contábil mostra-se essencial em diversos setores, pois a contabilização se preocupa com os registros, demonstrações, revisões e apurações de resultados contábeis.

Em decorrer destes fatores, o objetivo da contabilidade tem como expressar de forma clara às informações que foram coletadas para contabilizar de acordo com os registros contábeis apurados, de acordo com Sá (2010), a contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio para indicar riquezas conforme o objetivo de lucro da sua escrituração.

O surgimento se baseia com a história da humanidade, pois de acordo com Santos et al. (2007), os vestígios encontrados em trabalhos arqueológicos representam a forma contábil que antigas culturas praticavam a contabilidade na “pré-história, durante o período Mesolítico (10.000 a 5.000 a.C.). Neste sentido Chela (2019), afirma que os povos primitivos contavam seus rebanhos e posses, praticando a contabilidade básica em formas de desenhos. Já Ribeiro Filho, Lopes e Pederneiras (2009), afirma em sua obra: *Estudando a teoria da Contabilidade*, registros de teorias contábeis cerca de 4.000 a.C., que foram encontrados na história da antiga Suméria, da Mesopotâmia e do Antigo Reino Egípcio.

Conforme Sá (1999), a Mesopotâmia utilizava-se uma forma de escrita criada pelos sumérios, nas quais eram realizados os registros contábeis com pedaços de madeiras escritas em tábuas, chamadas de as Tábuas de Uruk (cidade antiga da Mesopotâmia), foram utilizadas como contabilização dos bens que possuíam, pois, não existia a definição de valor e moeda. Muitos autores arriscam em defender que o surgimento da contabilidade se dá com o início da escrita e sinais principalmente nas tábuas de Uruk, mas, de acordo com antigos já havia outros registros nas práticas contábeis.

Iudicibus e Marion (2007) afirmam que a escrituração existe desde os povos mais antigos, conforme sua dependência de controlar e medir o patrimônio dos bens que possuía. Nesse sentido o autor descreve que na Bíblia, no livro de Jó encontra-se um trecho que determina o acervo de animais que o mesmo possuía e que posteriormente acaba perdendo-os, porém consegue recuperar de acordo com o tempo, é mencionado no livro de Jó a qual passou a existir o dobro do que havia antes, mostrando assim que o surgimento da contabilidade não é algo recente.

Com o crescimento avançado ao longo dos tempos, a contabilidade passou a ser conhecida como período pré-científico em meados do século XV, isso porque nesse período, houve um aumento nas organizações comerciais, obrigando assim o aprimoramento do sistema contábil nas escriturações.

Inicialmente, a contabilidade moderna começou pela publicação da obra do Frei Luca Pacioli, em 1494, – *Summa de Arithmetica. Geometria, Proportioni et Proportionalita*, na qual

relata um capítulo dedicado ao método das partidas dobradas a qual traz consigo o efeito dos termos de débito e crédito, por esta razão Iudicibus e Marion (2007 apud Moura, 2019), citam que a obra de Pacioli é conhecida como o início do pensamento técnico da contabilidade, sendo intitulado posteriormente como o pai da contabilidade.

Dessa forma, autores como Silva e Mercial (2019) citam que a contabilidade ao passar dos anos evoluiu devido aos avanços econômicos e sociais perante a sociedade. Conforme o referido autor, a contabilidade tem se desenvolvido e acaba-se adaptando a tecnologia nas 6 últimas décadas, e seu intuito é atender os desafios que forem encontrados na área aperfeiçoando-se ao seu papel no exercício contábil.

2.2 A CONTABILIDADE NO BRASIL

Com a chegada da família real em março de 1808, houve-se o início do surgimento da contabilidade no Brasil, devido às aberturas dos portos e as comercializações pelos ciclos de pau-brasil, cana-de-açúcar e explorações de ouro, crescimento dos comércios locais e indústrias, criação do Banco do Brasil e instalação da Junta de Comércio.

De acordo com Reis e Silva (2007), a chegada da corte portuguesa proporcionou um desenvolvimento cultural e socioeconômico bem mais amplo na colônia, pois nesse período era necessário controlar as riquezas, pois foram essas movimentações que começaram a migração no Brasil.

Em junho de 1850 foi promulgado o primeiro Código Comercial Brasileiro, instituído pela Lei nº 56 de 25 de junho de 1850, na qual os contadores faziam a escrituração dos livros mercantis das empresas comerciais, possuindo registros na Junta do Comércio, caso contrário, ficariam inaptos para exercer empregos públicos.

De acordo com Silva et al. (2015) a falta de um sistema de contabilidade adequado foi motivo de vergonha nacional em 1914, no momento em que a Inglaterra se recusou a conceder empréstimos ao Brasil, pelo fato do Ministro da Fazenda não conseguir apresentar aos emissários a documentação contábil para comprovar as garantias oferecidas.

Em decorrer desses fatos, conforme necessidade da época Iudicibus (2000, pg 39), cita, “foi implementado o curso de Ciências Contábeis no início de 1962, com a promulgação do Decreto 813, de 10 de março de 1962, alterado pelo Decreto 1.201, de 19 de junho de 1962”, fazendo com que o curso fosse inserido na sociedade e logo após deixasse de usarem o termo guarda-livros alterando para contador.

2.3 CONTABILIDADE DIGITAL

Nota-se que a tecnologia está instalada no mundo e em todas as áreas financeiras, intelectuais ou tecnológicas, desta forma percebe-se que a contabilidade sempre irá contribuir de alguma forma com a evolução. Com o a introdução da tecnologia na contabilidade, ficou mais fácil para os escritórios contábeis adotarem meios para aprimorar os serviços prestados diante a sociedade.

Conforme Gularte 2021 cita:

Contabilidade digital pode ser definida como o uso da tecnologia a favor dos serviços contábeis, de modo que contribua para a sua otimização e automação. A contabilidade digital tem como base a utilização da internet e de softwares online que contribuem para que os processos contábeis se tornem mais rápidos, dinâmicos e seguros. Graças ao conceito de contabilidade digital, os processos passaram a ser bem mais eficientes, tanto para as empresas quanto para os contadores que as acompanham. (GULARTE, 2021, p.1)

De acordo com o texto supracitado, o referido autor relata que a contabilidade digital surgiu para facilitar os serviços dos tomadores de decisões, introduzindo assim sistemas de softwares que favorecem o mercado contábil, diminuindo erros e fraudes.

Para Lunelli (2016), a tecnologia é o maior marco da evolução contábil, pois, o sistema deixa de ser primitivo e se tornam evoluído e eficiente atendendo a seus clientes na contabilidade em tempo real, desse modo à contabilidade atende um novo método para suprir as necessidades de seus usuários no mercado atual, isso, faz com que o profissional e escritórios contábeis se adaptem diante as condições impostas.

Segundo Schultz (2020), a contabilidade digital surgiu com a intenção de aproximar os contadores aos seus clientes, visto que trazem benefícios para ambos, pois, ao cliente adotar um sistema de melhor desenvolvimento o mesmo deixa de utilizar um serviço burocrático e tornasse mais flexível com o acesso de informações, alcançando dessa forma um melhor desempenho.

Dessa forma, a contabilidade digital surgiu pelo Decreto nº 6.022/07 como parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC5 2007-2010), integrando a relação entre os contribuintes e fisco, o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED. Devido à informatização acelerada houve-se o projeto eminentemente digital que fizesse com que houvesse a eliminação das notas e livros fiscais em papel, desta maneira, após sua implementação os contadores começaram a introduzirem em seus escritórios esses sistemas para tornarem atualizados ao mercado.

Além do SPED, programa lançado na década de 2000, a contabilidade digital trouxe também o ACESSO GOV, plataforma online do governo federal lançada no final de 2019, na qual facilita o acesso dos cidadãos e empresas aos serviços públicos, porém, começou a ser mais utilizada durante a pandemia do Novo Coronavírus - COVID 2019.

Em decorrência desses impactos vários profissionais de inúmeras áreas sejam elas: administrativas, jurídicas, sociais, empresariais e entre outros, tiveram que deixar de vez as atividades manuais e se adaptarem ao sistema digital, e conseqüentemente o setor contábil não poderiam ficar de fora, evoluindo de acordo com as circunstâncias e ganhando mais espaço digitalmente.

2.4 SISTEMAS PÚBLICOS DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED E SEUS BENEFÍCIOS

Instituído pelo Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, no âmbito da Receita Federal, faz parte do projeto de modernização da Administração Tributária e Aduaneira - PMATA, na qual a mesma tem como objetivo implantar processos que irão ser integrados dentro da era digital.

De acordo com o Governo Federal, em 22 de janeiro de 2007, o Programa de Aceleração do Crescimento 2007-2010 (PAC) implantou o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) no prazo de dois anos para que houvesse menos burocracia nos regimes tributários tendo assim um crescimento econômico, isso porque, antes da introdução do SPED a contabilidade gerava inúmeros papéis e os mesmos ocupavam muitos espaços, além disso, ocasionava danos ou percas, desse modo com a criação do programa facilitou o armazenamento das escriturações diminuindo problemas futuros.

Segundo Lorena (2020) O SPED surgiu devido as entidades estarem preocupadas em relação a confiabilidade e agilidade do contribuinte para o Fisco³, desta forma os profissionais da área classificam o SPED como a maior revolução digital na rotina contábil.

Conforme o projeto da Receita Federal, o SPED tem como objetivo (GOV BRASIL, 2022):

- Promover a integração dos fiscos - mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais;

³ **Fisco** é um órgão que fiscaliza nas esferas municipais, estaduais e federais, têm como objetivo controlar os pagamentos de impostos desses setores.

- Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes – com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores;
- Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários – com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e autoria eletrônica.

O beneficiado pelo programa será os contribuintes e as administrações públicas tributárias, pois com a criação do projeto irá facilitar a fiscalização e eficácia com a evolução nos sistemas de trabalho. O SPED engloba atualmente 13 subprojetos de modernização do Sistema Tributário Brasileiro, que vêm sendo implementados desde sua criação em 2007, com o objetivo de diminuir a burocracia dentro dos escritórios contábeis agilizando todo trabalho contábil, desta forma, de acordo com o quadro abaixo podemos listar:

Fonte: Módulos do SPED

MÓDULOS DO SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÕES DIGITAIS – SPED	
Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-e)	Surgiu em 2007
Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)	Surgiu em 2008
Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e)	Surgiu em 2008
Escrituração Contábil Digital (ECD)	Surgiu em 2008
Escrituração Fiscal Digital (EFD)	Surgiu em 2009
EFD- Contribuições	Surgiu em 2012
Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (ESOCIAL)	Surgiu em 2014
Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e)	Surgiu em 2014
Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e)	Surgiu em 2014
Escrituração Contábil Fiscal (ECF)	Surgiu em 2015
E-Financeira	Surgiu em 2015
EFD-Retenções E Outras Informações Contábeis	Surgiu em 2017
Central de Balanços	Surgiu em 2019

Fonte: Autoria Própria, 2022.

Por essa razão, o SPED veio para ficar e deve transformar a realidade de todos os negócios, e o contador não pode ignorar esse desafio, pois este é uma peça de tecnologia que visa trazer a contabilidade para a era digital.

2.4.1 Conhecimento De Transporte Eletrônico – CT-e

O CT-e é um projeto responsável pelo Encontro Nacional dos Administradores e Coordenadores Tributários Estaduais – ENCAT que foi desenvolvido juntamente com a Receita

Federal teve como finalidade a alteração do conhecimento de transporte em papel para eletrônico com validade jurídica acompanhada pela assinatura digital em todos os meios.

Conforme o site SPED (2017, p.1) relata o CT-e:

Foi instituído pelo Ajuste SINIEF 09/2007, já alterado, e atualmente regido pelo Ajuste SINIEF 04/2009. As especificações técnicas sobre o CT-e estão contidas no Ato COTEPE 08/2008, que inclui pedidos de concessão de uso, cancelamento, inutilização e consulta a cadastro via Webservices. (SPED, 2017, p.1)

Em concordância do que foi citado, o CT-e é um documento digital utilizado que verifica as prestações dos serviços de transporte, fazendo com que traga lucros para os contribuintes utilizando de benefícios como a: redução dos custos, agilidade nos processos contábeis, melhoria nos envios dos documentos fiscais e segurança de dados.

Fazem parte dessa modalidade do CT-e: transportes rodoviários, ferroviários, aquaviários, dutoviários, aeroviários e multimodais, e podem ser emitidos pelos escritórios de contabilidade, transportadores autônomos de carga ou cooperativas de transporte de carga ou empresas que são contratadas e atuam no transporte das cargas. REIS (O que é CT-e, 2020).

2.4.2 Nota Fiscal Eletrônica – NF-e:

De acordo com o PORTAL DA FAZENDA (2019) a NF-e é um documento fiscal desenvolvido pela Receita Federal e as Secretárias de Fazenda dos Estados pelo Protocolo ENAT 03/2005, de 27 de agosto de 2005, mas, sua introdução no programa foi em 2008, a mesma é emitida de forma digital como a apuração de um registro de uma venda de qualquer produto ou mercadoria que irá ser utilizada para tributos, deste modo é responsável também pela entrada de mercadorias, operações interestaduais, simples remessas e entre outros.

De acordo com o artigo O que é NF-e? (JUNQUEIRA, 2020, p.1) cita:

A Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é um documento gerado digitalmente pela empresa que está realizando a transação comercial, por exemplo, a venda de um produto. Além de documentar fiscalmente as operações de venda, a NF-e também é responsável para acobertar as demais operações, dentre elas a entrada de mercadorias, operações interestaduais, operações de devolução ou transferência de mercadorias, bem como para comprovar operações de simples remessa. (JUNQUEIRA, 2020, p.1)

Conforme o texto supracitado, a NF-e tem como propósito facilitar os processos fiscais deixando de maneira mais rápida, fácil, segura eficaz trazendo consigo outros benefícios como: a diminuição dos usos dos papéis e aos impactos ambientais, reduz a sonegação de impostos e a erros durante o processo, além do mais, melhora na segurança dos processos fiscais, ajuda na propagação do uso das tecnologias e entre outros.

2.4.3 Nota Fiscal De Serviços Eletrônica – NFS-e:

A NFs-e são um dos programas que foram desenvolvidos pela Receita Federal do Brasil (RFB) e a Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (ABRASF), acatando o Protocolo de Cooperação ENAT nº 02, de 07 de dezembro de 2007, alterado pelo nº11, de 2015. (GOV BRASIL, 2019)

Com base na RECEITA FEDERAL (2022), a NFs-e é um documento digital, na qual é gerado e armazenado eletronicamente pela prefeitura ou a RFB para validar as prestações de serviços e é de suma responsabilidade do contribuinte analisar e verificar se as informações repassadas às secretárias estão corretas.

Desse modo, a Nota Fiscal de Serviço Eletrônica têm como seus objetivos: a diminuição e engavetamento de papéis, a qualidade de como as informações será repassada, a forma de como é gerado com eficácia o serviço prestado diminuindo os custos.

2.4.4. Escrituração Contábil Digital - ECD:

Conforme o GOV BRASIL (2019), a ECD surgiu em 2008 e é uma das técnicas mais utilizadas pelos contadores, isso porque teve como principal objetivo a substituição da escrituração de papel por uma escrituração de versão digital, a mesma deve ser entregue dia 31 de maio, o último dia do mês, e por esta razão fazem parte do ECD os seguintes livros:

- **livro diário:** é coletada todas as informações da empresa e registradas no determinado período.
- **livro razão:** é feito lançamentos no diário e logo após é lançado os registros na conta do livro razão, ou seja, irá ter conhecimento de cada conta que a empresa possui.
- **livro Balancetes:** é aquele onde tem uma comparação entre o que foi apurado no livro razão com os saldos dos devedores e credores, dessa forma, os balancetes tem como objetivo apurar os resultados da empresa que foram utilizados na contabilidade.

Têm se como observação em relação às empresas todas aquelas que optaram pelo Lucro Real, arbitrado ou presumido e devem apresentar suas escriturações ao fisco, dessa forma, estão apenas isentas aquelas que optaram pelo Simples Nacional.

2.4.5 Escrituração Fiscal Digital - EFD:

Com base no que foi publicado no site MEGA (2018) A EFD ou SPED FISCAL foi criado em 2009 com o propósito de agilizar e diminuir toda a burocracia que os empresários tinham de cumprirem com as obrigações tributárias, além disso, é um arquivo digital que deve ser assinado digitalmente e entregue por Internet ao programa SPED.

Além disso, deve conter todos os registros das documentações fiscais da empresa ou qualquer informação que possa ser importante aos Fiscos de rede municipal, estadual ou federal, desse modo a EFD é subdividida em três categorias, nas quais são elas: EFD – ICMS IPI⁴, EFD-Contribuições ⁵e EFD- REINF⁶.

2.4.5.1 EFD Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e Imposto sobre Produtos Industrializados- ICMS IPI:

A EFD ICMS IPI foi inserida no programa em 2009 e é a versão digital das escriturações dos livros fiscais do ICMS e IPI, na qual, os contribuintes utilizam destas tributações de forma eletrônica dos seguintes livros: livro de registro de saídas e entradas, livro de registro de apuração do API e ICMS; livro de registro de inventário; livro de registro de controle da produção e do estoque e do documento de controle de crédito de ICMS do ativo permanente. (MEGA, 2018). Desta forma, é necessário reunir todos os documentos que validem todo o faturamento e as movimentações financeiras obtidas pela empresa.

2.4.6 Escrituração Fiscal Digital – Contribuições:

A EFD Contribuições é um arquivo digital do SPED utilizada principalmente por empresas jurídicas de Direito Privado na escrituração de Contribuições para o PIS/ PASEP, CONFINS, serviços cumulativos que ocorre tributos em mais de duas fases de circulações e os não cumulativos onde o imposto pago não é o mesmo que fica na etapa da comercialização do produto.

Logo após a criação da lei nº 12.546/2011 e sua introdução no SPED em 2012, passaram a utilizar como forma de escriturações as Contribuições Previdenciárias de Receita Bruta, nas quais, atendem os serviços, produtos, indústrias, incidentes no comércio e entre outros.

⁴ EFD Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e Imposto sobre Produtos Industrializados- ICMS IPI

⁵ Escrituração Fiscal Digital – Contribuições

⁶ Escrituração Fiscal Digital-Retenções e Outras Informações Fiscais-EFD REINF

2.4.7 Sistema De Escrituração Digital Das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas- eSocial:

Com base no GOV BRASIL (2019), o sistema eSocial surgiu a partir do decreto nº8373/2014, com o apoio dos órgãos federativos como: Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, Receita Federal do Brasil – RFB, Ministério do Trabalho- MTB e a Caixa Econômica Federal – CAIXA.

Com a criação desse sistema, teve uma redução de burocracias nas empresas, pois, os patrões agora relatam ao Governo informações relacionadas aos seus empregados de forma única para que assim seja garantido os benefícios dos empregados ou seja, apresentam dados como: folha de pagamento, informações do FGTS, aviso prévio, décimo terceiro, escriturações fiscais e entre outros. (GOV BRASIL, 2019).

Desta forma, com a unificação de documentos no eSocial, a mesma garante os direitos previdenciários e trabalhistas dos empregados e elimina erros e repetições nas informações que serão enviadas de forma eletrônica ao Governo.

2.4.9 Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica - NFC-e:

Segundo o GOV BRASIL (2019) a NFC-e surgiu em 2014 e é um documento digital emitido e guardado eletronicamente, tem como intuito registrar as operações de vendas presenciais ao consumidor final, seja pessoa física ou jurídica., ela é utilizada na venda final ao consumidor, pois, substitui a nota fiscal de venda e o cupom fiscal emitido pela Escrituração Contábil Fiscal.

Semelhantes às demais notas fiscais, a NFC-e visa reduzir os custos aos contribuintes oferecendo de forma eletrônica documentos fiscais, proporciona a autenticidade do documento fiscal recebido, além do que propõe que o estabelecimento esteja de acordo com o padrão nacional de notas fiscais, além de que pode acessar a nota pela leitura do QR-Code ⁷impresso no documento da compra ou receber a nota fiscal do consumidor por via SMS⁸.

⁷ QR CODE é um código de barras que pode se fazer uma leitura

⁸ SMS: sistema de mensagens

2.4.10 Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais - MDF-e:

De acordo com o GOV BRASIL (2019), a MDF-e é um documento digital que vincula todos os documentos fiscais que são transportados em cargas de origem jurídica mediante assinatura digital do emitente com autorização do ambiente autorizado.

2.4.11 Escrituração Contábil Fiscal - ECF:

De acordo com o site do GOV BRASIL (2019), o ECF foi instituído pela normativa RFB nº 1.422/2013 e teve sua vigência a partir de 2015 para escriturar os seus fins fiscais e previdenciários, substituindo a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ), conforme o site CEFIS (2016) cita, têm como objetivo analisar e apurar o Imposto de Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ, sendo que deverá ser entregue até 31 de julho de cada ano, têm se uma atenção maior ao preencher os dados das informações obtidas para assim não ter problema com a Receita Federal, dessa forma, é obrigatório todo preenchimento da ECF de todas as empresas imunes ou isentas tributadas no lucro arbitrado, lucro presumido ou lucro real.

2.4.12 E- FINANCEIRA

A e-Financeira foi implementada pela norma da RFB nº 1571, de 02 de julho de 2015, com o objetivo de obrigar a prestar conta com a Receita Federal, em relação às informações apuradas pelas transações financeiras.

Têm como suma responsabilidade, obter informações de operações de pessoas brasileiras ou estrangeiras, físicas ou jurídicas e que possuem transações financeiras em contas correntes, poupança, investimentos, aplicações, previdências privadas e diversas. (GOV BRASIL, 2019)

2.4.13 Escrituração Fiscal Digital-Retenções e Outras Informações Fiscais-EFD REINF:

A EFD-Reinf faz parte do SPED e é bastante utilizada por pessoas físicas e jurídicas juntamente com o ESOCIAL, outro módulo que faz parte do programa, seu objetivo é escriturar os rendimentos que foram pagos e reter o Imposto de Renda e a Contribuição Social dos contribuintes. (GOV BRASIL, 2019)

2.4.11 Central De Balanços

A Central de Balanços reúne os documentos contábeis e armazena em apenas um local, os arquivos com acesso público, gratuito e rápido comprometendo confiança e autenticidade nos dados.

Conforme o GOV BRASIL (2019) tem como benefícios: a Redução do custo-Brasil, Facilidade de crédito das pessoas jurídicas para financiamentos; autenticidade nas informações prestadas pelas empresas, acesso rápido para obter informações e entre outros.

2.5 ACESSO GOV BRASIL

O GOV BR é uma plataforma digital criada em 11 de abril de 2019 pelo decreto nº 9.756/2019 assinado pelo atual presidente da República- Jair Bolsonaro – tendo seu início em 31 de julho de 2019, o programa consiste nas unificações dos canais digitais relacionados ao governo federal. (GOV BRASIL, 2019) .

O mesmo tem como objetivo reunir os serviços em um único portal, pois abrangem áreas como: judiciaria, administração, educação, cultura, ciência e tecnologia, comércio e serviços, direitos da cidadania, assistência social, previdência social, segurança pública, saúde e outros, programas estes que o governo atua oferecendo ao cidadão e sua empresa um serviço ágil, eficaz e menos burocrático nos órgãos federais.

Para ter acesso ao GOV Brasil, é necessário ter uma conta que possa ser utilizada em qualquer eletrônico com sistema Android ou IOS, após criar a conta e fazer seu login será redirecionada a plataforma, na qual apresenta 03 níveis de acesso e segurança como: bronze, prata e ouro, quanto mais alto for seu nível mais programa de acesso será utilizado.

Devido à pandemia do Novocoronavírus - COVID-19, doença infecciosa que se alastrou em todos os países causando isolamento social para diminuir a propagação do vírus, a plataforma GOV BRASIL unificou todos os serviços em um só ambiente, desta forma contadores em seus escritórios contábeis começaram a adotar a utilização desse sistema para agilizar seus serviços e evitar as burocracias.

Utilizando o GOV para a contabilidade, possuem abas relacionadas às funções dos serviços que são feitos pelos profissionais contábeis de forma rápida e sem a utilização de softwares, esses serviços são: assinatura digital de documentos, preenchimento de dados na declaração de imposto de renda, consulta de restituição, obter cópias de rendimentos de fontes

pagadoras, compartilhamento de dados fiscais, consultar o SPED e outros (GOV BRASIL, 2019).

3.METODOLOGIA

Para a produção do presente trabalho foi necessário o desenvolvimento de uma análise para definir os métodos a serem utilizados numa pesquisa de natureza básica. Gil (2017) cita que a pesquisa é utilizada com o objetivo de responder as metas que são propostas no escopo do trabalho, visando assim uma ampliação de conhecimento aos propósitos que foram destacados.

Observa-se o que diz os autores Cervo e Bervian e da Silva (2007, p.27), “o método é a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um dado fim ou um resultado desejado.” Conforme os autores citam de forma geral método pode ser definido como um caminho que deve ser seguido para produzir conhecimento de cunho científico com base em dados apurados por observações ou experiências.

Desta forma, os procedimentos de coletas de dados escolhidos foi a partir de uma pesquisa bibliográfica com classificação de estudo exploratória, onde foram utilizados estudos em 19 artigos relacionados a contabilidade digital, 02 livros que relatam sobre a metodologia científica e 05 sites que discorrem sobre os programas digitais contábeis para alcançar assim os objetivos que foram esclarecidos na problemática do trabalho.

Segundo Gil (2017), a pesquisa bibliográfica com conceito exploratório tem como finalidade trazer uma visão mais ampla ao pesquisador de todo levantamento de coleta de dados a ser analisados com base aos materiais pesquisados de determinada obra, fazendo assim com que seja feita uma verificação nas informações apuradas destas pesquisas.

Em decorrer desses fatos, foram inseridos neste trabalho estudos com abordagem de uma pesquisa qualitativa com base em: dados científicos, sendo incluídos trabalhos que foram publicados a partir de 2012 em todo o corpo do trabalho, principalmente sobre o SPED, pois a plataforma cresceu e inseriu novos módulos. Foram utilizados apenas na origem e o surgimento da contabilidade obras anteriores a 2012 para relatar a introdução da contabilidade fazendo assim uma comparação entre o antes e depois da inserção da tecnologia no processo contábil.

Diante o exposto, foram utilizadas obras de autores contemporâneos para a caracterização da amostra pesquisada como: Moura (2019), Schultz (2020), Silva e Mercial

(2019) além de pesquisas online nos sites da Receita Federal, Conselho Federal de Contabilidade – CFC, Acesso GOV BRASIL e site do SPED.

Segundo Gil (2008 apud Gil 2017), a “pesquisa qualitativa não mostra números concretos, e sim narrativos, ideias e experiências individuais dos participantes”, ou seja, é a qualidade das informações pesquisadas e de como é feita sua interpretação com base do que foi analisado.

Desta forma, a metodologia utilizada no artigo tem como objetivo descrever como a pesquisa foi realizada e seus métodos, selecionando assim temas que respondam os objetivos gerais e específicos do presente trabalho com base nos dados científicos apurados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES:

De acordo com os objetivos e a metodologia utilizada no presente artigo tem como finalidade relatar o surgimento da contabilidade e como foram implementado recursos tecnológicos na atividade contábil, desta forma foi verificado resultados encontrados nos estudos levantados.

Os resultados de estudos encontrados nas obras de Iudicibus e Marion (2007) Ribeiro Filho, Lopes e Pederneiras (2009) e Sá (2008) se assemelham quando é relatado que a contabilidade foi inserida na sociedade há muito tempo, ou seja, os primórdios utilizavam a contabilização como parte de controlar e registrar seus bens e suas riquezas uma forma de manter sua sobrevivência naquela época, logo mais, com a modernização da contabilidade foi instituída por frei Luca Paccioli - conhecido como pai da contabilidade -, pelo método das partidas dobradas⁹, - utilização de débito e crédito -, método esse utilizado em todo o mundo.

Nos estudos de Reis e Silva ambos (2007), mostram em suas obras detalhadamente quando trouxe a contabilidade para o Brasil, isso, pois com a vinda da corte portuguesa no país, aberturas dos portos e a extração e comercialização do pau-brasil, cana-de-açúcar e outros, foi necessário registrar o controle de toda a riqueza obtida além do que facilitou a migração no País. Desta forma, as escriturações eram feitas pelos guarda-livros – atualmente, contadores-, e seus registros eram apurados de acordo com os livros mercantis das empresas.

Gularte (2021), e Schultz (2020) na leitura de suas obras afirmam que os benefícios que foram tragos pela era digital no cotidiano contábil, como as instalações de softwares e plataformas fizessem com que toda rotina tornasse mais prática e eficiente, isso porque todo o

⁹ **Método das Partidas Dobradas:** utilização de débito e crédito

processo ficou mais agilizado e menos burocrático como, por exemplo: Atendimento ao Cliente, Coletas de dados apurados dos contribuintes e sua Segurança de Informações.

No estudo de Lunelli (2016) entende-se que com o surgimento da tecnologia em todas as áreas possíveis, com a contabilidade digital não poderia ser diferente isso porque a mesma traz benefícios no setor contábil principalmente na: i) A utilização de programas específicos faz com que diminua os erros na hora de emitir relatórios, folhas de pagamentos, inserir dados e entre outros, evitando problemas no seguro e ii) Os relatórios contábeis se tornam práticos, por terem, informações atualizadas nos programas em tempo real.

Moura (2019) em seus resultados de estudos, afirmam que o surgimento da tecnologia fez com que o contador tivesse um papel importante dentro das tomadas de decisões de uma empresa, os mesmos deixam claro que é necessário que os profissionais contábeis se mantenham atualizados tanto para o cliente quanto para si, pois, assim se classificam com uma ótima excelência ao praticar a profissão.

Resultados encontrados no GOV BRASIL (2022), CFC (2022) e SPED (2022), mostram que a atividade contábil sempre gerou inúmeras quantidades de papeis e era necessário um bom espaço para armazenar, evitando danos, percas, ou qualquer outro tipo de riscos nos arquivos, dessa forma, eles concluem que a implementação do SPED diminuiu todo esse transtorno que poderia ser causado futuramente armazenando virtualmente em servidores locais e economizando espaços.

Dados encontrados no site do SPED (2022), mostra em seu layout módulos de projetos que integram no seu sistema, subprogramas estes que fazem parte da rotina contábil em suas diferentes formas de escrituração, no presente artigo foi representado em tabela.

Conforme os resultados dos trabalhos analisados percebe-se que a tecnologia na prática contábil demonstra que os avanços tecnológicos influenciam diretamente no profissional contábil, isso porque como citado anteriormente a contabilidade digital se torna mais ágil, segura e melhora todo o sistema de gestão de empresa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável que a tecnologia está cada vez mais presente no cotidiano dos seres humanos, principalmente no ambiente de trabalho, onde se tornou uma valiosa aliada para os profissionais. No campo da contabilidade, houve-se um processo lento que passou por muitas etapas de escrituração para chegar à atual era digital, onde a informação é enviada de forma oportuna e eficiente.

A história da contabilidade começou há milhares de anos, e os primeiros passos em direção ao alvorecer da era digital foram dados com os primeiros instrumentos que auxiliavam o contador na realização de cálculos, posteriormente com essa evolução deu um passo significativo, resultando em mudanças no ambiente de trabalho quanto no perfil do contador.

Foi possível delinear o surgimento e evolução da tecnologia no meio contábil no Brasil por meio deste estudo, bem como foram implementados os primeiros projetos patrocinados pelo governo para centralizar as informações das empresas e evitar a evasão fiscal. O SPED e o Acesso GOV foram programas que inauguraram essa nova era auxiliando no cumprimento de obrigações e permitindo que o contador gerencie melhor seu tempo participando de reuniões e fiscalizando a gestão dos negócios.

Os procedimentos digitais foram introduzidos na contabilidade para facilitar o serviço do profissional contábil, com a situação da crise pandêmica que vivenciamos em 2020 até em 2022 a mesma se inseriu definitivamente nesse meio facilitando todo esse processo contábil.

Por estas razões, este estudo conclui que o profissional deve estar sempre em busca de aprimoramento e conhecimento, acompanhando não apenas as mudanças normativas, mas também os avanços tecnológicos, para atingir os objetivos profissionais e realizar um trabalho com responsabilidade e excelência.

Como resultado, para futuras pesquisas, sugere-se a realização de um estudo de caso com contadores que atuam na área há muito tempo para verificar como estão se adaptando às mudanças tecnológicas antes e após a pandemia do Novocoronavírus, demonstrando assim a ligação entre experiência e adaptação.

REFERENCIAS

BRASIL, Secretaria da Receita Federal. **Apresentação do SPED**. [2017?] [online]. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/964>>. Acesso em: 29 de março de 2022

_____, Secretaria da Receita Federal. **eSocial**. [2017] [online]. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1507>> Acesso em: 29 de Setembro de 2022.

_____, Secretaria da Receita Federal. **Central de Balanços** [2017] [online] Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1507>> Acesso em: 29 de setembro de 2022

_____, Secretaria da Receita Federal. **E-financeira**[2017].[online].Disponível em<<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1507>> Acesso em 29 de Setembro de 2022

_____, Secretaria da Receita Federal. **MDF-e**. [2019]. [online] Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1507>> Acesso em: 29 de Setembro de 2022.

_____, Secretaria da Receita Federal. **ECD, ECF** [2019]. [online] disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1507>> Acesso em: 29 de Setembro de 2022.

_____, Secretaria da Receita Federal. **NF-e, NFS-e, NF-c** [2019] [online]. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pagina/show/1507>> Acesso em: 29 de Setembro de 2022.

CHELA, Katherinne Kristinne; **A evolução da contabilidade: contabilidade manual à tecnológica**. Ponta Grossa, 2019. Disponível em: . Acesso em: 12 ago. 2022

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A. **Metodologia Científica**. 6.ed. São Paulo: McGraw Hill do Brasil, 2007

CFC, CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE 2022 Disponível em: <https://cfc.org.br/tecnica/areas-de-interesse/sped/>. [online] Acesso em 02 de outubro de 2022

DECRETO Nº 6.022, DE 22 DE JANEIRO DE 2007. Disponível em: Decreto nº 6022 (planalto.gov.br). Acessado em 18/12/2022.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Org.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DIAS LORENA ALVES. **DESAFIOS E PROCESSOS EM ESCRITORIOS DE CONTABILIDADE.2020**. Disponível em: LORENA ALVES DIAS - FINAL.docx (live.com). Acessado em 01/11/2022

GULARTE, Charles. **Contabilidade Digital: O que é? Vantagens e como funciona**. [online] disponível em. Acesso em 09 mar. 2022.

GIL, Carlos, **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.

GOV.BR — Português (Brasil), **Escrituração Contábil Fiscal - ECF**[online]. Disponível em; <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em 18/12/2022

_____, **EFD- Reinf** [online]. Disponível em; <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em 18/12/2022

_____, **Escrituração Contabil Digital - ECD** [online]. Disponível em; <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em 18/12/2022

_____, **Central de Balanços** [online]. Disponível em; <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em 18/12/2022

_____, **E-financeira**[online]. Disponível em; <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em 18/12/2022

_____, **Nota Fiscal de Serviços Eletrônica – NFS-e** [online]. Disponível em; <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em 18/12/2022

_____, **Nota Fiscal Consumidor Eletrônica – NFC-e**[online]. Disponível em; <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em 18/12/2022

_____, **E-social** [online]. Disponível em; <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em 18/12/2022

_____, **MDF-e** [online]. Disponível em; <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br>. Acesso em 18/12/2022

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, Jose Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 32-277.

_____, **Introdução a Teoria da Contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009, p. 7-8-12

JUNQUEIRA, Alcides, **O que é NFe (Nota Fiscal Eletrônica)** [2020], Disponível em <https://www.infovarejo.com.br/o-que-e-nfe-nota-fiscal-eletronica>. [online]Acesso em 02 de outubro de 2022.

PACIOLI, LUCA **O pai da contabilidade** Disponível em: <http://adilsonmateus.blogspot.com/2010/05/luca-pacioli.html>. Acesso em: 18 de dezembro de 2022.

LEI Nº 12.546, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/Lei/L12546.htm. Acesso em 18/12/2022

LUNELLI, R. L. A contabilidade e o avanço da tecnologia. Disponível em **A CONTABILIDADE E O AVANÇO DA TECNOLOGIA** (portaldecontabilidade.com.br). Acesso em 09 outubro de. 2022.

MEGA, **Afinal, o que é EFD no SPED Fiscal?** [2018]. Disponível em <https://www.mega.com.br/blog/afinal-o-que-e-efd-no-sped-fiscal-3331/>. [online]acessado em 16 de outubro de 2022

MOURA, Ana. **O DESENVOLVIMENTO DA CONTABILIDADE É RESULTADO DA EVOLUÇÃO DA CIVILIZAÇÃO. ADMINISTRADORES. COM**, 2019. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/o-desenvolvimento-da-contabilidade-%C3%A9-o-resultado-da-evolucao-da-civilizacao>>. Acesso em: 10/05/2022

PORTAL DA FAZENDA, **O que é a Nota Fiscal Eletrônica**. Disponível em <https://www.nfe.fazenda.gov.br/porta/principal.aspx>. [online]Acesso em 05 de outubro de 2022.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Informatizada: teoria e prática**. 4 ed. São Paulo: Atlas 2006. Acessado em 28 fev.2022

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertação e Teses**. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 2001. Acesso em 05 mar.2022

REDE Jornal Contábil. **A História e Evolução Da Profissional Contábil No Brasil**. 2017. [online] disponível em: Acesso em 21 mar.2022

REIS, Gisele, Blog **O que é CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico)** [2019]. [online]Acesso em 15 de setembro de 2022

REIS, Aline de Jesus, SILVA, Selma Leal da. **A história da contabilidade no Brasil**. 2007. Acesso em 15 de mar de 2022

RIBEIRO FILHO, José Francisco Ribeiro; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009. 357 p. Acesso em 05 mar.2022

ROBERTO, Paulo. **Nota Fiscal Eletrônica e SPED**. [online] disponível em: <www.cfc.org.br/livre/xbrl/pauloroberto.ppt. [online]Acesso em 23 de setembro de 2022

PINTO, Fabiana Lopes. **Nota Fiscal Eletrônica e SPED Fiscal no Brasil**. [online]. Disponível em: Acesso em: 05 maio de 2022

ROCHA, Letícia Schmitt. **Contabilidade através dos séculos**. Disponível em: Acesso em 25 mar 2022.

ROVEDA, Vinícius. **A Evolução do Contador: de Guarda Livros à Consultor de Negócios**, 2018. Disponível em: Acesso em 12 fev.2022

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; MACHADO, Nilson Perenizo. **Fundamentos da Teoria da Contabilidade**. V.6. São Paulo: Atlas, 2005. Acesso em 12 fev. 2022

_____ et al. **Teoria da Contabilidade: Introdutória, Intermediária e Avançada**. São Paulo: Atlas 2007. Acesso em 12 fev. 2022

SÁ, Antônio Lopes de. **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999. Acesso em 26 de maio de 2022.

_____. **Teoria da Contabilidade**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010. Acesso em 26 de maio de 2022.

SCHULTZ, Felix. **CONTABILIDADE DIGITAL: COMO FUNCIONA E QUAIS AS VANTAGENS DESSE MODELO?**2020. Disponível em: <<https://blog.bomcontrole.com.br/contabilidade-digital-como-funciona/>. Acessado em 27 de setembro de 2022

SILVA, Maurício Souza; ASSIS, Francisco Avelino de. **A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE NO BRASIL**. 2015. Acesso em 18 de maio de 2022